# ANEXO III

# DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

| 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO | | |
|---|---|---|
| **1.1. Título/Nome do projeto:** Inclusão social de crianças e adolescentes com doenças graves, crônicas ou deficiências | | |
| **1.2. Diretriz de Execução: (deve ser descrita conforme consta no edital)**<br>DIRETRIZ 4: DIVERSIDADE E INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES<br><br>**1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz (descrever conforme consta no edital)**<br>4.1 Projetos que visem garantir o acesso à rede de serviços, preferencialmente no seu território, e o direito à vida comunitária de crianças e adolescentes com fomento a diversidade | | |
| **1.3. Organização proponente:** Instituto C – Criança, Cuidado, Cidadão | | |
| **1.4 CNPJ:** 14.644.881/0001-98 | | |
| **1.5 Banco:** 001 | **1.6 Agência:** 303-4 | **1.7 C/C Geral:** 11.7883-0 |
| **1.7 Site:** www.institutoc.org.br | | |
| **1.8 e-mails para contato (pelo menos 2):**<br>Diego.schultz@institutoc.org.br<br>Paloma.costa@institutoc.org.br<br>Vera.oliveira@institutoc.org.br<br>Deise.hajpek@institutoc.org.br | | |
| **1.9 Nomes do Responsável legal da Organização:** Vera Carvalho Oliveira | | |
| **1.10 RG:** 28.136.449-7 | **1.11. Órgão Expedidor:** SSP | |
| **1.12 Nome do Responsável legal do Projeto:** Deise Hajpek | | |
| **1.13 RG: 26592552-6** | **1.14. Órgão Expedidor:** SSP-SP | |

## 2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

### 2.1. Histórico da organização

Fundado em 2011, o **Instituto C** é uma organização não governamental sem fins lucrativos, que atua na cidade de São Paulo, junto a famílias que tenham crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, para que construam sua autonomia, tendo consciência sobre seus direitos e deveres, e assim, possam oferecer um ambiente saudável para o pleno desenvolvimento de suas crianças e adolescentes.

O **Instituto C** atua na área da assistência social, seguindo os princípios e diretrizes desta política. Nosso trabalho, complementa a ação desenvolvida por serviços públicos ou filantrópicos em diferentes áreas, como por exemplo a área da saúde (hospitais) e da educação (escolas e CEIs – Centro de Educação Infantil).

Trabalhamos especificamente na **proteção social básica**, uma das classificações da Política de Assistência Social que antecede as ações da proteção social especial. Nossos projetos são desenvolvidos com base em uma metodologia inovadora e eficiente de inclusão social, que proporciona

um olhar integral para as famílias e traça um plano de ação muldisciplinar nas áreas de cidadania, psicologia, nutrição, educação e geração de renda que auxilia as famílias na superação de suas dificuldades e na conquista de sua autonomia.

Nossos projetos tem como objetivo:

- Proporcionar melhores condições de vida e bem-estar para as crianças e adolescentes atendidos;
- Fomentar o protagonismo social e o empoderamento das famílias das crianças e adolescentes atendidos para que estas possam se estruturar e buscar o seu autossustento;
- Colaborar com o fortalecimento da rede pública socioassistencial;
- Fomentar a inclusão social e a redução das desiguadades.

O Instituto C é registrado no CMDCA desde 2012, de lá pra cá, já executou três projetos em parceria com o FUMCAD e agora em 2019 iniciará o primeiro projeto em parceria com o CONDECA.

Com oito anos de atuação na cidade de São Paulo já é possível apresentar resultados bastante significativos:

**Resultados históricos:**

- 673 famílias de crianças e adolescentes em risco social foram auxiliadas na conquista de sua autonomia;
- 2.892 pessoas impactadas;
- 7.151 atendimentos realizados;

**Alguns resultados de 2018:**

- Aumento de 25% no número de famílias atendidas em comparação com 2017;
- 78% dos responsáveis aumentaram sua participação na rotina escolar de seus filhos que estavam com dificuldades no desenvolvimento escolar;
- 93% foi o aumento de renda das famílias de crianças e adolescentes com doenças graves, crônicas ou deficiência que viviam em risco social;
- 100% das famílias de crianças e adolescentes com doenças graves, crônicas ou deficiência que viviam em risco social tiveram acesso aos medicamentos necessários para o tratamento da criança;
- 100% das famílias de crianças e adolescentes com doenças graves, crônicas ou deficiência que viviam em risco social tiveram acesso a cesta básica, leite, fórmulas nutricionais e fraldas até que pudessem adquirir tais itens com recursos próprios;
- 100% das famílias atendidas passaram a conhecer a rede de apoio socioassistencial e como acessar seus direitos;
- 74% dos responsáveis pelas crianças/adolescentes elevaram a autoestima.

## 3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

**3.1. Diretriz (Especificar a Diretriz conforme edital)**

DIRETRIZ 4: DIVERSIDADE E INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz**

4.1 Projetos que visem garantir o acesso à rede de serviços, preferencialmente no seu território, e o direito à vida comunitária de crianças e adolescentes com fomento a diversidade

**3.3. Apresentação**

O projeto nasceu da necessidade de fomentar a inclusão social de crianças e adolescentes com doenças graves, crônicas ou deficiências que vivem em situação de vulnerabilidade social. Sabemos que a diversidade social pressupõe a igualdade de direitos para todos, porém, na prática nem sempre isso acontece, quando se trata de crianças e adolescentes com saúde física ou mental debilitadas vivendo à margem da sociedade a situação de exclusão social é ainda mais presente e agravada.

A descoberta de um diagnóstico grave de uma criança é um momento muito difícil e os reflexos podem ser sentidos em cada um dos membros da família. O fato transforma não só o cotidiano, mas também a estrutura familiar, o que envolve aspectos emocionais e sociais da família. Retomar a vida em sociedade passa ser um grande desafio, pois além de precisar reorganizar a dinâmica e rotina para exercer os cuidados com a criança dentro de um contexto de vulnerabilidade social, ainda precisa lidar, muitas vezes, com o preconceito da sociedade quando o problema de saúde da criança é aparente.

Segundo o senso do IBGE de 2010, 23,9% da população geral tem deficiência e estima-se que, ao menos, 7,5% das crianças brasileiras têm uma deficiência diagnosticada. Um estudo[1] feito pela UNICAMP, constatou uma taxa de 19,17% de doenças crônicas entre crianças e adolescentes. Apesar desse número alto de pequenos cidadãos com deficências e doenças crônicas, a inclusão social ainda é uma grande barreira para a plena vivência deles. De acordo com os dados e avaliações gerados ao longo da atuação do Instituto C junto as famílias de crianças e adolescentes em risco social, há uma grande falta de conhecimento sobre os direitos dessas crianças previstos em lei e disponíveis na rede socioassistencial, bem como, dificuldade de inserção e pertencimento nos grupos (familiar, social e escolar) nos quais elas convivem.

É considerando esse cenário, que o Instituto C baseia sua atuação, acreditando, principalmente, que é necessário realizar um trabalho conjunto entre Estado, família e sociedade civil para garantir os direitos das crianças e adolescentes e o caminho ao seu pleno desenvolvimento. E para isso, o trabalho realizado pela organização compreende a complexidade do atendimento às crianças e suas famílias inseridos nesse cenário e também a articulação da rede assistencial pública de apoio para que essa possa beneficiar quem realmente dela precisa.

Nesse sentido o projeto prõe um olhar integral para o contexto familiar das crianças e adolescentes com doenças graves, crônicas ou deficiências que vivem em vulnerabilidade social, traçando um plano de ação muldisciplinar nas áreas de cidadania, psicologia, nutrição, educação e geração de renda que irá auxiliar suas famílias na superação das dificuldades e reinserção social, para que assim, possam ter seus direitos assegurados e um ambiente saudável ao seu pleno desenvolvimento.

[1] Amado, C. R., Leal, M. M., & Saito, M. I. (2014). Criança e adolescente portadores de doença crônica. Em M. I. Saito, L. E. Silva, & M. M. Leal, Adolescência Prevenção e Risco (3ª ed., pp. 327-337). São Paulo: Atheneu.

## 4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

**4.1. Objetivo Geral**

Contribuir para a inclusão social de crianças e adolescentes com doenças graves, crônicas ou deficiências vivendo em vulnerabilidade social.

**4.2. Objetivos Específicos**

a) Atender crianças e adolescentes com doenças graves, crônicas ou deficiências vivendo em vulnerabilidade social;
b) Auxiliar os responsáveis no conhecimento e acesso aos direitos e serviços disponíveis na rede socioassistencial do munícipio de São Paulo;
c) Promover maior entendimento das famílias em relação ao diagnóstico de seus filhos e a importância do fortalecimento dos vínculos familiares;
d) Promover a conscientização sobre a importância da alimentação saudável para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, fortalecendo a família ativamente no processo de promoção de saúde de seus membros;
e) Orientar os adultos responsáveis sobre os direitos das crianças e adolescentes na área de educação;
f) Orientar os responsáveis pelas crianças ou adolescentes para que alcancem sua autonomia e autossustento.
g) Garantir o acesso aos medicamentos necessários para o tratamento da criança, bem como à cesta básica e leite especial até que a família tenha condições de obter tais itens com recursos próprios;
h) Promover a integração e troca de experiências entre as familias das crianças e adolescentes atendidos para que se fortaleçam mutuamente.

**4.3. Abrangência Geográfica**

É território prioritário desse Edital? (X) SIM ( ) NÃO

O trabalho realizado pelo Instituto C acontece no bairro da Vila Buarque, na região da Subprefeitura da Sé, no município de São Paulo. O projeto atende crianças e adolescentes encaminhados pela rede da Instituição, composta por: unidades públicas de saúde, educação e assistência social, outras organizações sociais, por famílias que já foram atendidas no Instituto C ou famílias que tomaram conhecimento do nosso trabalho e nos procuraram de maneira espontânea, portanto, não existe uma delimitação territorial específica podendo atender crianças e adolescentes moradores de todas as regiões da cidade. Entretanto, como um dos critérios de atendimento dos beneficiados é a situação de vulnerabilidade social, 80% das famílias que são beneficiadas pelos nossos projetos, moram nas regiões norte, leste e centro, com índices de vulnerabilidade alta de acordo com o IPVS - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social utilizado pelo Atlas Socioassistencial, dentre eles: Perus, Pirituba, Jaçanã, Guaianazes, Brás e Sé. Portanto, o projeto se enquadra dentro do critério de “projetos que contemplem regiões/territórios com índices de vulnerabilidade média, alta ou muito alta”.

**4.4. Beneficiários Diretos**

É público prioritário desse Edital? ( X ) SIM ( ) NÂO

130 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos com doenças graves, crônicas ou deficiências que vivem em situação de vulnerabilidade social, baixa renda e desestrutura familiar.

**4.5**. **Beneficiários Indiretos** (especificar)

585 pessoas das famílias das crianças e adolescentes com doenças graves, crônicas ou deficiências, considerando todos os seus membros, principalmente, mãe, pai e irmãos.

**4.6. Local/locais** (indicar onde será desenvolvido o projeto/proposta/atividades).

Será integralmente desenvolvido na sede do Instituto C, localizada no bairro da Vila Buarque, na região da Subprefeitura da Sé, no município de São Paulo.

## 5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

**5.1. Duração** (tempo total/ limite de 02 anos)
24 meses

**5.2. Início e Término** (registrar a previsão para início e término de execução)

Março de 2022 a fevereiro de 2024.

**5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos**

As crianças, adolescentes e suas famílias serão atendidas no projeto uma vez por mês, cada dia de atendimento tem duração de 4 horas.

**5.4. Número de turmas, grupos ou eventos**

Serão 12 grupos com até 15 crianças ou adolescentes com suas famílias.

**5.5. Carga horária para temas extracurriculares**
*Os temas extracurriculares fazem parte da demanda cotidiana que afetam a sociedade, em especial, crianças e adolescentes. Compreende-se a importância no engajamento de todos no trato, na divulgação, na formação da sociedade coibindo tais práticas através das discussões com disseminação de informações, independente da especificidade dos projetos. (trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências etc.*

288 horas de rodas de conversas sobre temas extracurriculares. (1 hora de roda de conversa em cada dia de dia atendimento ao longo de 24 meses)

## 6. Descrição das atividades que serão executadas

**6.1. Planejamento pedagógico da ação**: (O que, Porque, Para que, Para quem, Como, Onde e Quando será feito?)

Oferta gratuita de atendimento multidisciplinar nas áreas de nutrição, psicologia, cidadania, educação e geração de renda para famílias de crianças e adolescentes com doenças graves, crônica ou deficiências em situação de vulnerabilidade social. O projeto tem o objetivo de contribuir para inclusão social dessas crianças e adolescentes por meio do fortalecimento das suas famílias. O trabalho consiste em executar um conjunto de ações multidisciplinar para que as famílias conheçam seus direitos e oportunidades e como acessá-los, ao mesmo tempo em que ajuda no resgate da autoestima, no fortalecimento dos laços familiares, no desenvolvimento de hábitos saudáveis, na articulação da rede pública de apoio socioassistencial e na garantia de acesso a itens de primeira necessidade tais como, cestas básicas, leite especial e medicamentos necessários para o tratamento da criança não fornecidos pelo SUS, até que a família tenha condições de adquirir com recursos próprios. O projeto será desenvolvido na sede do Instituto C, localizada na região central de São Paulo no período de 24 meses.

**6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos**: (como serão selecionados)

As crianças, adolescentes e suas famílias são encaminhadas para o projeto pela rede do Instituto C, composta por: unidades públicas de saúde, educação e assistência social, outras organizações sociais, por famílias que já foram atendidas no Instituto C ou famílias tomaram conhecimento do nosso trabalho

e nos procuraram de maneira espontânea. Os encaminhamentos acontecem quando um desses atores identificam necessidades que vão além do tratamento médico. Podem ser encaminhadas crianças que tenham uma deficiência, doença grave e/ ou crônica que vivam em situações de: desestrutura familiar, baixa renda, dificuldade ou falta de acesso à rede socioassistencial de serviços do município, entre outros aspectos que revelem a exclusão social. Os responsáveis pelas crianças comparecem à sede do Instituto C, participam de uma entrevista de triagem, na qual são colhidas informações a respeito do diagnóstico e tratamento da criança, perfil socioeconômico da família, dinâmica familiar, acesso e conhecimento que a família tem sobre a rede socioassistencial, entre outros. Nesse momento identificamos se a criança, adolescente e suas famílias cumprem os requisitos para participarem do projeto.

***6.3.*** **Calendário/ Formato Mensal**: *(de acordo com a duração, previsão de início e término, apresentar o calendário global do planejamento das ações, incluindo as atividades extracurriculares ou temas complementares destacando os locais de atendimento, caso contenha atividades que acontecerão em espaços descentralizados. (turmas ou grupos, dias da semana, carga –horária, aulas, workshops, palestras, eventos etc.,local de realização).*

| ***Atividades/ Mês** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **9** | **10** | **11** | **12** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Entrevistas de triagem com as famílias de crianças e adolescentes com doenças graves, crônicas ou deficiências encaminhadas pela rede do Instituto C. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Condução de grupos de recepção de novas crianças, adolescentes e famílias iniciadas no projeto. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Atendimento, orientação, encaminhamentos, articulação com a rede de apoio e acompanhamento das áreas de cidadania', psicologia, nutrição, educação e geração de renda. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Recebimento das receitas médicas, pesquisa da disponibilidade na rede do SUS, compra e doação dos medicamentos para as famílias. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Doação de cestas básicas e leite especial para as famílias | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Rodas de conversa com as famílias sobre um tema extracurricular de interesse comum, dinâmicas e trocas de experiências entre elas. | X | X | X | X | X | x | X | X | x | X | X | X |
| Reunião da equipe técnica para estudo dos casos e avaliação dos avanços das famílias em cada uma das áreas de atendimento. | X | X | X | X | X | x | X | X | x | X | X | X |

**O calendário se repete no 2º ano de projeto.*

## 7. Metodologia

As crianças, adolescentes e suas famílias são encaminhadas para o projeto pela rede do Instituto C, composta por:: unidades públicas de saúde, educação e assistência social, outras organizações sociais, por famílias que já foram atendidas no Instituto C ou porque tomaram conhecimento do nosso trabalho e nos procuraram de maneira espontânea. Os encaminhamentos acontecem quando um desses atores

identificam necessidades que vão além do tratamento médico. Podem ser encaminhadas crianças que tenham uma deficiência, doença grave e/ ou crônica que vivam em situações de: desestrutura familiar, baixa renda, dificuldade ou falta de acesso à rede de serviços do município, entre outros aspectos que revelem a exclusão social.

Os encaminhamentos são realizados de maneira contínua, de segunda a sexta-feira. Os responsáveis pelas crianças comparecem à sede do Instituto C, participam de uma entrevista de triagem, na qual são colhidas informações a respeito do diagnóstico e tratamento da criança, perfil socioeconômico da família, dinâmica familiar, acesso e conhecimento que a família tem sobre a rede socioassistencial, entre outros. Após a entrevista de triagem, cumprindo o perfil de beneficiário do projeto, as crianças, adolescentes e suas famílias são convidadas a participar do projeto e são incluídas no próximo grupo de recepção. Como os encaminhamentos são contínuos, quinzenalmente, há inserção de novas famílias no projeto.

O grupo de recepção acontece todos os meses e consiste no convite para as famílias que realizaram a triagem a tornarem-se famílias atendidas no projeto. Nesse encontro a equipe se apresenta para as famílias e explica como será a participação delas no projeto. Estando de acordo com as atividades propostas as famílias assinam o termo de aceite de participação, entregam documentos necessários, são cadastradas no sistema de atendimento e já saem com a data do seu primeiro atendimento.

Apesar da porta de entrada ser a criança ou o adolescente, o projeto trabalha de maneira multidisciplinar promovendo um atendimento global à todos os componentes da família, identificando e intervindo em suas necessidades nas áreas de psicologia, nutrição, educação, cidadania e geração de renda, e tendo o objetivo de auxiliar na construção da autonomia de cada uma, visando a inclusão social e qualidade de vida das crianças e adolescentes.

Os atendimentos acontecem todas as terças, quartas e quintas no período da tarde e cada família é atendida uma vez ao mês. Todas as famílias recebem atendimentos individuais de cada uma das áreas, participam da roda de conversa sobre temas extracurriculares e recebem cesta básica, leites especiais e medicamentos quando for necessário. Cada área de atendimento fornece orientações e encaminhamentos focados na resolução das dificuldades apresentadas pela família e no próximo dia de atendimento as famílias trazem devolutivas para cada área e continuam no projeto até que evoluam na garantia de seus direitos e conquista de autonomia.

**Atendimentos da área de psicologia**

Envolve ações referentes à saúde emocional com ações de promoção de bem-estar social, auxilio na compreensão da doença da criança e os impactos dela para e acompanhamento das demandas psicológicas trazidas pela família. Além disso, existe o trabalho de fortalecimento dos vínculos familiares, por meio do acolhimento, escuta qualificada e orientações para o aumento da autoestima.
Por serem atendimentos mensais, não possuem o caráter de atendimento de psicoterapia e uma vez identificado essa necessidade, realizamos encaminhamentos para UBS's, CAPS, clínica escola e outras unidades de saúde que possam atender as demandas para tratamento psicológico contínuo na rede de saúde pública que as famílias possam necessitar.

**Atendimentos da área de nutrição**

Cabe ao nutricionista a avaliação do estado nutricional e os hábitos alimentares da família como um todo. São realizadas avaliações antropométricas e orientações sobre formas de garantir uma alimentação saudável em uma situação de poucos recursos financeiros. A nutricionista acompanha o estado nutricional das crianças, adolescentes e suas famílias, ao mesmo tempo que promove a adoção de hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis.

**Atendimentos da área de cidadania**

As ações desenvolvidas por esta área são realizadas pelo serviço social e incluem: orientação relacionada a programas de benefícios sociais que a criança e adolescente com suas respectivas famílias tenham direito, de acordo com a sua necessidade; encaminhamento para rede socioassistencial do município a fim de garantir o acesso aos serviços de que necessitam; orientação e encaminhamento

em caso de violação de direitos e questões que necessitem intervenção da defensoria pública, fórum ou demais instituições jurídicas.

**Atendimentos da área de educação**

Buscam estimular a relação entre a família, a criança atendida e a instituição de ensino. São realizados pelo pedagogo que orienta e auxilia os responsáveis no acompanhamento do processo escolar da criança, principalmente daquelas que possuem restrição ou impedimento ao convívio escolar por conta do diagnóstico clínico. O profissional dessa área trabalha a consciência dos responsáveis em relação as condições de saúde e limitações que a doença pode impor para que a criança e o adolescente frequente o ambiente escolar, trabalha ferramentas para o bom desenvolvimento escolar das crianças.
Além disso, trabalha o bom desenvolvimento escolar das crianças por meio do incentivo a participação dos pais na vida escolar das crianças e orienta em relação a garantia dos direitos da criança e adolescente referente à educação, realizando encaminhamentos para serviços de contraturno escolar, auxilio na busca de vagas na creche e atua em conjunto com o serviço social sobre a importância da criança estar na escola auxiliando a família para que conheça seus direitos nessa área.

**Atendimentos da área de geração de renda**

As ações realizadas nessa área englobam: auxílio na busca de uma forma de geração de renda que lhes possibilite autonomia e garanta seus direitos básicos de cidadania, orientação a respeito da importância do planejamento financeiro e utilização eficaz da renda familiar a partir do conhecimento dos próprios padrões de gasto; orientação para a construção de estratégias de aumento de renda, construção de currículos, encaminhamento e acompanhamento para vagas de empregos.

**Rodas de conversa**

São realizados todos os meses com as famílias nos dias de atendimento. A cada encontro, acontecem dinâmicas de grupo que proporcionam a discussão de temas diferentes que auxiliam na ampliação dos conhecimentos das famílias sobre seus direitos e outros temas importantes. É um momento de tirar dúvidas, trocar ideias e experiências com as outras famílias e multiplicar o conhecimento adquirido nos atendimentos individuais.

**Entrega de benefícios**

A entrega de benefícios consiste em um plano emergencial que tem como objetivo garantir o acesso imediato a bens essenciais como alimentos e medicamentos que, por vezes, a família não é capaz de adquirir em uma situação de vulnerabilidade social. O plano engloba doações mensais de cestas básicas, leite especial e medicamentos não fornecidos pelo SUS e possui duração variável de acordo com a necessidade da criança e família e com o desenvolvimento das outras ações, havendo constante avaliação frente ao objetivo final de garantir o autossustento da família.

## 8. Capacidade Operacional
## Recursos Materiais e Espaços

(Discorrer sobre os recursos materiais existentes e ou necessários e espaços)

**8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes** (listar materiais necessários)

**Existentes**

Três laptops para uso da equipe do projeto.
Uma impressora multifuncional;
Um projetor.

**Necessários (constam no orçamento do projeto)**

Três laptops, no início do projeto para somar aos existentes, para uso da equipe do projeto.

Três laptops no segundo ano do projeto para substituição dos que a organização já tinha, pois foram doados e já estão obsoletos, sendo necessário realizar a troca gradativa ao longo do período de realização do projeto.

**8.2. Materiais de consumo** (listar de forma geral)

**Existentes**
Material de limpeza para manutenção da sede;
Café, açúcar, lanche para as crianças e suas famílias em dias de atendimento.

**8.3. Oficinas e ou laboratórios** (espaços específicos com equipamentos e maquinários para determinada atividade, listar quantos e onde?

Não se aplica.

**8.4. Salas de aula ou equivalente** (espaço adequados para desenvolvimento das atividades) quantos, onde?

**Existentes**
Espaço para o atendimento das famílias com mesas, cadeiras e baias;
Brinquedoteca para as crianças e adolescentes utilizarem em dia de atendimento com mesas, cadeiras, pufes, brinquedos e jogos;
Biblioteca para uso das crianças, adolescentes e suas famílias com acervo doado e catalogado;
Copa com mesa, cadeiras, forno elétrico, micro-ondas, geladeira e cafeteira para uso das crianças, adolescentes, famílias e equipe.

**8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? ( X ) Sim ( ) Não***

- **Para NÃO, onde e como será feito? (Discorra)**

**9. Equipe de Trabalho**
(Profissionais envolvidos)
Um a um, indicar formação profissional, função no projeto, carga-horária e vínculo empregatício.

| Formação | Cargo no projeto | Função no Projeto | Carga horária | vínculo |
|---|---|---|---|---|
| Administração | Coordenador de Atendimento | Acompanha todas as atividades do projeto, desenvolve estratégias para o cumprimento das metas, acompanha os indicadores de resultados do projeto, produz relatórios de atividades, gerencia a equipe do projeto, conduz reuniões com parceiros, financiadores e conselho do Instituto C, acompanha a evolução de todas as famílias no projeto. | 160h /mês | PJ |
| Serviço Social | Assistente Social | Responsável pelos atendimentos orientações, encaminhamentos e acompanhamento das ações da área de cidadania. Também realiza triagens, condução de grupos de recepção e facilita rodas de conversa. | 120h /mês | CLT |
| Psicologia | Psicólogo | Responsável pelos atendimentos orientações, encaminhamentos e acompanhamento das ações da área de psicologia. Também realiza | 120h /mês | CLT |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | triagens, condução de grupos de recepção e facilita rodas de conversa. | | |
| Nutrição | Nutricionista | Responsável pelos atendimentos orientações, encaminhamentos e acompanhamento das ações da área de nutrição. Também realiza triagens, condução de grupos de recepção e facilita rodas de conversa. | 120h/mês | CLT |
| Pedagogia | Pedagogo | Responsável pelos atendimentos orientações, encaminhamentos e acompanhamento das ações da área de educação. Também realiza triagens, condução de grupos de recepção e facilita rodas de conversa. | 120h/mês | CLT |
| Administração | Analista de Renda | Responsável pelos atendimentos orientações, encaminhamentos e acompanhamento das ações da área de geração de renda. Também realiza triagens, condução de grupos de recepção e facilita rodas de conversa. | 160/mês | CLT |

## 10. Elementos de Impacto Social

(opcional)

Relacionar com a diretriz e o projeto elencado.

## 11. METAS

(Os resultados consistem nas realizações (metas) que permitirão a consecução do(s) objetivo(s) específico(s)).

**11.1. Objetivos específicos das Metas** *(descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes)*

a) Atender crianças e adolescentes com doenças graves, crônicas e deficiências vivendo em vulnerabilidade social;

**Meta:** 130 crianças, adolescentes com doenças graves, crônicas e deficiências vivendo em vulnerabilidade social atendidos pelo projeto.

b) Auxiliar os responsáveis no conhecimento e acesso aos direitos e serviços disponíveis na rede socioassistencial do munícipio de São Paulo;

**Meta:** Aumento de autonomia dos responsáveis pelas crianças e adolescentes em relação aos seus direitos e como acessá-los.

c) Promover maior entendimento da famílias em relação ao diagnóstico de seus filhos e a importância do fortalecimento dos vínculos familiares.

**Meta:** Famílias apresentando melhora em suas relações e maior aceitação e compreensão do diagnóstico de seus filhos.

d) Promover a conscientização sobre a importância da alimentação saudável para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, fortalecendo a família ativamente no processo de promoção de saúde de seus membros;

**Meta:** 60% das famílias passarem a ter hábitos alimentares mais saudáveis.

e) Orientar os adultos responsáveis sobre os direitos das crianças e adolescentes na área de educação;

**Meta:** 70% das crianças e adolescentes atendidos frequentando a escola.

f) Orientar os responsáveis pelas crianças ou adolescentes para que alcancem sua autonomia e autossustento.

**Meta:** 70% de famílias apresentando aumento de renda comparada com a renda ao entrar no projeto.

g) Garantir o acesso aos medicamentos necessários para o tratamento da criança, bem como à cesta básica e leite especial até que a família tenha condições de obter tais itens com recursos próprios;

**Meta:** 100% das famílias das criança e adolescentes atendidos pelo projeto com acesso aos medicamentos necessários ao tratamento que o SUS não fornece, cesta básica e leite especial de acordo com a necessidade.

h) Promover a integração e troca de experiências entre as familias das crianças e adolescentes atendidos para que se fortaleçam mutuamente.

**Meta:** Realização de 288h de rodas de conversa sobre temas extracurriculares e comum a todos.

## 12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

| Meta(s) | Indicadores qualitativos | Indicadores quantitativos | Meios de Verificação |
|---|---|---|---|
| Atender 130 crianças, adolescentes com doenças graves, crônicas e deficiências vivendo em vulnerabilidade social atendidos pelo projeto. | N/A | Número de crianças e adolescentes com doenças graves, crônicas e deficiências atendidos pelo projeto. | Registro no Sistema online de atendimento |
| Aumento de autonomia dos responsáveis pelas crianças e adolescentes em relação aos seus direitos e como acessá-los. | N/A | Nº de atendimentos do serviço social realizados com as famílias. | Registro no Sistema online de atendimento |
| Famílias apresentando melhora em suas relações e maior aceitação e compreensão do diagnóstico de seus filhos. | N/A | Nº de atendimentos psicológicos realizados com as famílias. | Registro no Sistema online de atendimento |
| 60% das famílias passarem a ter hábitos alimentares mais saudáveis. | N/A | % de famílias que passaram a ter hábitos mais saudáveis em comparação a sua entrada no projeto. | Registro no Sistema online de atendimento |
| 70% das crianças e adolescentes atendidos frequentando a escola. | N/A | % de crianças e adolescentes frequentando o ambiente escolar. | Registro no Sistema online de atendimento |
| 70% de famílias apresentando aumento de renda comparada com a renda ao entrar no projeto. | N/A | % de famílias que tiveram sua renda aumentada. | Registro no Sistema online de atendimento |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 100% das famílias das criança e adolescentes atendidos pelo projeto com acesso aos medicamentos necessários ao tratamento que o SUS não fornece, leite especial e cesta básica. | N/A | % de famílias que receberam medicamentos, leite especial e cesta básica. | Registro no Sistema online de atendimento |
| Realização de 288h de rodas de conversa sobre temas extracurriculares e comum a todos. | N/A | Número de rodas de conversas sobre temas extracurriculares que aconteceram. | Registro no Sistema online de atendimento |